

A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.



XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



Voluntária



A influência da obesidade nos pacientes internados com COVID-19 entre as diferentes unidades federativas do Brasil.

Autora: Sabrina Danielli Dani¹ (sddani@ucs.br) – Orientadora: Scheila de Avila e Silva¹ (sasilva6@ucs.br) Coautores e Coorientadores: Fernanda Pessi de Abreu¹ (fpabreu@ucs.br), Pedro Lenz Casa¹ (plcasa@ucs.br), Marcos Vinícius Rossetto¹ (rossettomarcos@gmail.com), Ivaine Tais Sauthier Sarto¹ (ivaine.sauthier@gmail.com), Heloísa Theodoro¹ (htheodor@ucs.br), Daniel Luis Notari¹ (dlnotari@ucs.br) (Orientador(a))
¹Núcleo de Pesquisa em Bioinformática, Instituto de Biologia, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul-RS

Introdução

A doença causada pelo coronavírus (COVID-19) foi identificada pela primeira vez na província de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Desde então, por ser uma doença viral de fácil contágio, sua disseminação ocorreu rapidamente. As manifestações clínicas são variadas, existindo uma associação dos casos mais graves da doença com fatores de risco, como a obesidade.

Nesse sentido, este trabalho possui como objetivo comparar a influência do fator de risco obesidade nos pacientes internados com COVID-19 entre as diferentes unidades federativas do Brasil.

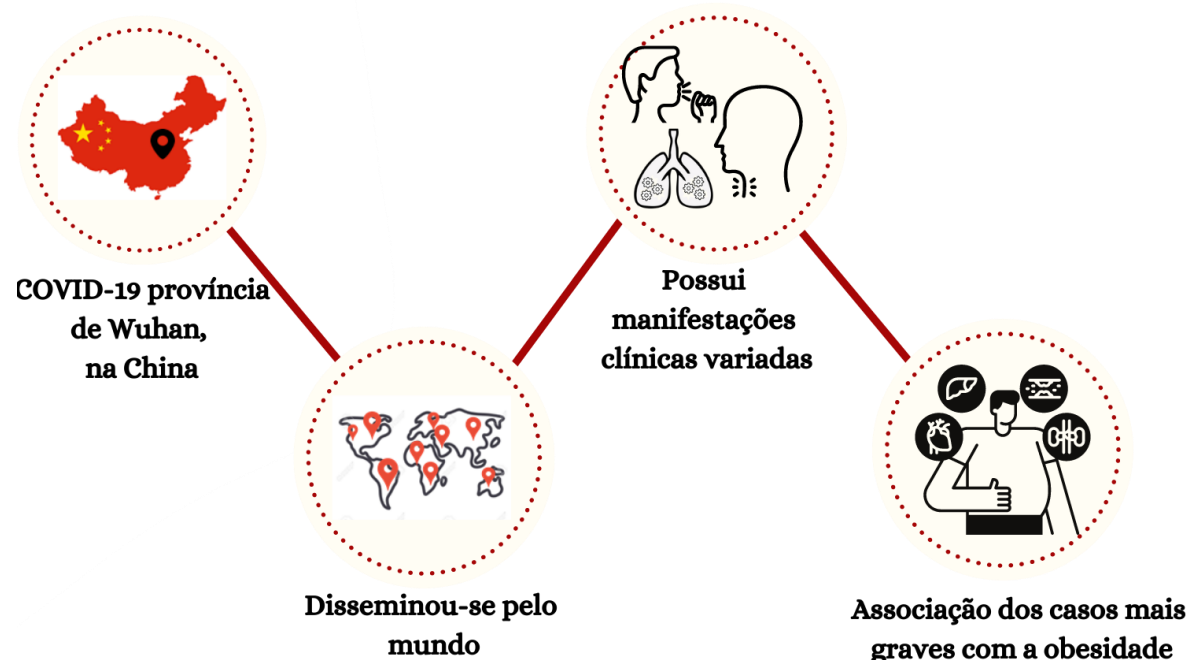


Figura 1. Avanços e sintomas da COVID-19

Metodologia

1

Os dados sobre COVID-19 utilizados nesta pesquisa foram obtidos no site OpenDataSUS, sendo selecionados até 03/2021. Utilizaram-se somente os dados dos pacientes internados, e destes selecionou-se apenas os que possuíam o fator de risco obesidade.

2

Em seguida, foi aplicado o teste estatístico qui-quadrado de Mantel-Haenszel, que realiza uma associação ponderada entre variáveis nominais.

3

No total, obteve-se mais de 1.2 milhão de casos da doença, dos quais 470 mil registros eram de pacientes com informação sobre a obesidade e foram utilizados para as análises.

Resultados e Discussão

Na região Norte do país, os estados que apresentaram maiores diferenças para outras unidades federativas foram Rondônia e Pará. Esses apresentaram diferença estatisticamente significativa com 25 e 23 estados, respectivamente. Por outro lado, na região Norte também estão contidos os estados com menores diferenças entre as outras unidades federativas, sendo esses Roraima, Acre e Amapá e, com significância para 3, 4 e 5 estados. Outras localidades que possuem estados com elevada diferença foram as regiões Nordeste e Sudeste; para a primeira, o Maranhão apresentou diferença de outras 23 unidades federativas, enquanto para a segunda, o Rio de Janeiro e Espírito Santo tiveram significância de 24 e 21 estados.

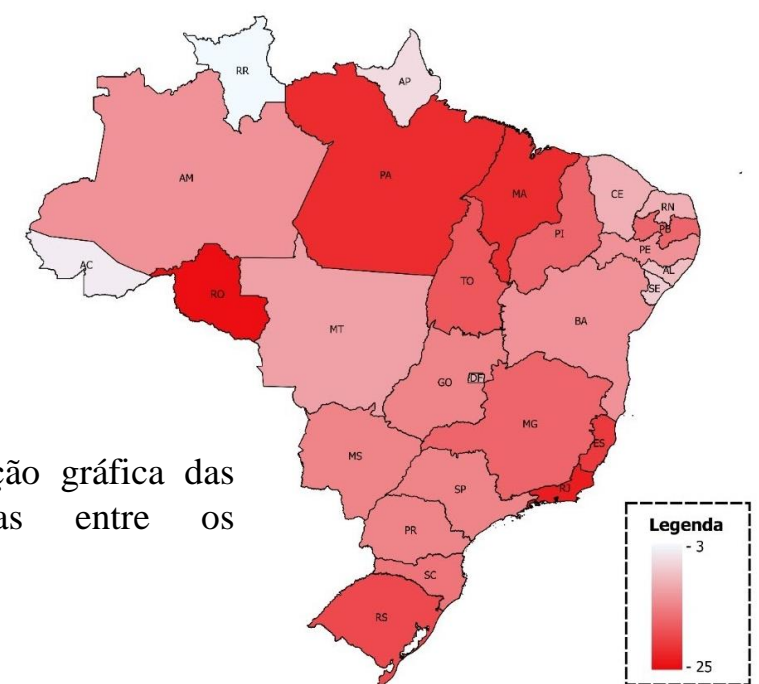


Figura 2. Representação gráfica das diferenças estatísticas entre os estados.

Conclusão

Conforme analisado neste estudo, a obesidade em pacientes internados é um fator que pode ser considerado determinante e que apresenta peculiaridades para cada estado. A identificação de variáveis, como a obesidade, que sofrem influência da região geográfica são importantes para compreensão das especificidades da COVID-19 e podem auxiliar na tomada de decisão para políticas públicas de saúde.

Referências Bibliográficas

Garcia, L. P. (2020). *Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(2).
Busetto, L., Bettini, S., Fabris, R., Serra, R., Dal Pra, C., Maffei, P., ... Vettor, R. (2020). *Obesity and COVID-19: an Italian snapshot. Obesity*.
Kwok, S., Adam, S., Ho, J. H., Iqbal, Z., Turkington, P., Razvi, S., ... Syed, A. A. (2020). *Obesity: A critical risk factor in the COVID-19 pandemic. Clinical Obesity*.
COUZIN-FRANKEL JENNIFER. Obesity doesn't always mean ill health. Here's what scientists are learning. *SCIENCE* Jul. 29, 2021.